



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



O PIBID REINVENTANDO A ARTE DO: “ERA UMA VEZ”.

Autor(es): eliene rodrigues da silva brito, Pricila Silva Santana, Ana Lucia de Santana Sales Aguiar, Januza paula De Sousa

O ato de contar histórias é rotineiro nas salas de aula da educação infantil, e a este ato é atribuído o incentivo à imaginação e a leitura. Também é notório que as histórias infantis proporcionam um enriquecimento na bagagem cultural das crianças, além de que, estas histórias servem como base para a construção da ética e da moral dessas crianças. Quando o contador de histórias consegue harmonizar uma postura correta, uma interpretação expressiva e um ambiente propício, este contador consegue proporcionar um momento ímpar para o desenvolvimento da imaginação infantil. Sendo uma das atividades mais antigas do ser humano, a contação de histórias abre oportunidades importantes para a construção de uma identidade social e cultural da criança. Além de ser um meio de enriquecimento das experiências infantis, facilitando assim o desenvolvimento da linguagem e do vocabulário. O ato de contar histórias facilita a contextualização da criança com o seu tempo e ambiente social. Segundo ABRAMOVICH, já é comprovado que a criança que costuma ouvir histórias se tornará um adulto mais criativo, flexível e melhor preparado emocionalmente, despertando processos íntimos de compreensão e adaptação. Ela diz ainda que: “A fantasia e a magia de uma história encantam e despertam a imaginação da criança e, com isso, criam condições favoráveis para o desenvolvimento de uma mente criativa e inventiva”. A partir do exposto, pretendemos analisar de que forma as oficinas do PIBID pode beneficiar a contação de histórias na educação infantil. Este trabalho foi concretizado através de atividades estratégicas, e da observação sistêmica das crianças envolvidas no subprojeto: “Alfabetização e letramento, uma proposta de intervenção multidisciplinar”; da Escola Estadual Santa Terezinha. Também se utilizou pesquisas bibliográficas em que autores como Abramovich (1989), Machado (2001), Freire (2005), Ramos (2011), Smith (1989), tratam de assuntos relacionados ao tema proposto.

Palavras-chave: PIBID, contação de história, contextualização, multidisciplinar.